

Mais 5 países apoiam reunião de Chanceleres

Venezuela, Peru, Bolívia, Chile e Equador apoaram a proposta do Brasil, Argentina, México e Colômbia para uma reunião de chanceleres em que se discutirá a adoção de uma estratégia comum para negociar com os credores estrangeiros melhores condições de pagamento para a dívida externa. Os países da região estão dispostos a participar do encontro e condenaram igualmente as altas taxas de juros internacionais e o protecionismo comercial.

PERU — O Presidente Belaunde Terry afirmou que "apóia decididamente" a iniciativa e que seu país participará da frente latino-americana.

VENEZUELA — O governo venezuelano informou que só não assinou a declaração dos quatro países vizinhos "por falta de tempo".

BOLÍVIA — O Chanceler Gustavo Fernandez anunciou "em nome do Presidente Hernan Siles Suazo, que o governo constitucional boliviano se solidariza plenamente com as expressões dos Presidentes da Argentina, Brasil, Colômbia e México" e deseja participar do encontro.

CHILE — "Estou totalmente de acordo (com a declaração) e desta forma comuniquei ao governo da Argentina minha posição", afirmou o Presidente Augusto Pinochet.

EQUADOR — O Presidente Osvaldo Hurtado considerou "justificável" a reação dos países vizinhos e apoiou a reunião.